



**1ª DIA “D” ESPORTIVO: POSSIBILIDADE DE ESTUDO DO ESPORTE
ESTANDO EM AMBIENTE DE JOGO¹**

**1st DAY "D" SPORTS: POSSIBILITY OF STUDY OF THE SPORTS BEING IN
A PLAYING ENVIRONMENT**

**1^{er} DÍA "D" DEPORTIVO: POSIBILIDAD DE ESTUDIO DEL DEPORTE
ESTANDO EN AMBIENTE DE JUEGO**

Alysson C. R. Gomes, Sec. Mul de Ed. e Fac. de Palmas – FAPAL, alyssonef@gmail.com

Tatiane M. Martins, Sec. Mul de Ed. Fac. de Palmas – FAPAL, tati_movimentação@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Esporte; Festivais.

Embora havendo a garantia constitucional do esporte, na maioria das vezes ele é “utilizado” como produto. Segundo o Coletivo de Autores (1992) o esporte é algo humano como características competitivas. Betti (1991) apud Assis (2010 p. 112) questiona a existência de um esporte sem competição, porém afirma que esporte sem competição é uma contradição. No entanto, não se justifica as formas equivocadas como o esporte tem sido utilizado socialmente. Kunz (2010 p. 61) discorre que o fim de tudo só alcançaremos quando conseguirmos ensinar um esporte de tal forma que as nossas crianças possam crescer, e tornar-se adultas através dele, e quando se tornarem adultas, possam praticar esportes, movimentos e jogos como as crianças. Neste contexto, objetiva-se com esta ação que: por intermédio de estudos prévios, buscar fazer com o que os(as) acadêmicos(as) do curso de Ed. Física da Fac. de Palmas – FAPAL, organizem, divulguem e realizem festivais esportivos (Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Ginástica Geral, Lutas), para a comunidade acadêmica. A metodologia para a realização do “Dia ‘D’ Esportivo” será composta por estudos em sala de aula e fora dela, divisão de grupos co-organizadores(as), juntamente com o corpo docente. Não será uma competição de determinada modalidade, mas sim, vivências de esportes à maneira de quem o praticar. Assim, necessário se faz, “experimentá-lo” como ele é – ação

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



humana - proporcionando que qualquer um(a) possa jogar. Em tempo, mesmo não sendo o objetivo da ação a competição, é sabido que ela, é inerente ao ser humano, porém não haverá, a exacerbação, nem a confecção de chaves para disputas (os(as) presentes serão divididos na hora de cada jogo), nem exclusões por meio de derrotas (durante o tempo de execução do Projeto, cada um(a) poderá jogar quantas vezes for possível), tão pouco premiações por meritocracia. Haverá sim, por meio da práxis, bem como da linguagem corporal, momentos de estudos e de reconhecimentos de si, quando do momento de jogador(a). Aqueles(as) que estiverem envolvidos diretamente na organização de cada edição receberão declaração de co-organizadores (as). Ao final de cada edição, em discussão com a comunidade acadêmica percebe-se que o “Dia “D” Esportivo” é uma importante ferramenta metodológica de discussão do esporte, pois os(as) praticantes o estudam antes e durante a execução, e esta situação desencadeia pontos importantes de reflexão, como por exemplo: como cada um(a) se porta enquanto jogador(a), proporcionando então novas demandas de estudos, as quais são relevantes ao processo de formação de Professores(as) em potencial.

REFERÊNCIAS

ASSIS, S de O. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 3. ed. 1. reimpr. Campinas, SP: Autores Associados, 2010 – Coleção Educação Física e Esportes;

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992;

KUNZ, E. **Transformação didático pedagógica do esporte**. 7. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006 – Coleção Educação Física.